



Foto: Fábio Ribeiro dos Santos

COMUNICADO
TÉCNICO

222

Bento Gonçalves, RS
Outubro, 2021

Embrapa

Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2021/22

Lucas da Ressurreição Garrido
Marcos Botton

Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2021/22¹

¹ Lucas da Ressurreição Garrido, Engenheiro Agrônomo, Dr em Fitopatologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Marcos Botton, Engenheiro Agrônomo, Dr em Entomologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Introdução

A presente relação de agrotóxicos químicos e biológicos foi compilada a partir da base oficial publicada no site MAPA/Agrofit (Brasil, 2021) para a cultura da videira e/ou selecionados com base na praga ou patógeno alvo associado à cultura da videira.

A finalidade desta publicação é facilitar o acesso à informação relacionada aos produtos registrados no Brasil, para que os mesmos sejam utilizados adequadamente pelos técnicos e produtores para o manejo fitossanitário na cultura da videira.

Em função da grande dinâmica dos novos registros, é importante que os profissionais se atualizem constantemente quanto a novas inserções e oportunidades de uso, resultando em melhorias do processo produtivo e na qualidade da uva produzida.

O manejo integrado de pragas e doenças não se resume apenas na aplicação de inseticidas ou fungicidas, mas em práticas complementares que devem

ser realizadas pelos produtores visando solucionar problemas fitossanitários.

Algumas dessas práticas recomendadas por Garrido e Botton (2015), estão listadas abaixo:

- a) poda de ramos apresentando cancros e/ou lesões de doenças;
- b) retirada de todos os restos culturais, incluindo os cachos contaminados do parreiral;
- c) poda verde e desponte para permitir maior arejamento e cobertura dos produtos aplicados;
- d) adubação equilibrada evitando-se excessos de nitrogênio, que favorece patógenos obrigatórios, como os causadores do míldio e o ódio;
- e) monitoramento de pragas por meio de armadilhas, a fim de determinar o melhor momento para o controle das mesmas;
- f) aplicação de calda sulfocálcica durante o estádio de dormência das plantas, contribuindo para minimizar o problema com fungos e cochonilhas

Uma uva de qualidade é aquela que, além de suas qualidades intrínsecas como teor de açúcar e acidez

adequados, também não apresenta qualquer contaminação física, biológica ou química nociva à saúde humana (Pereira et al., 2015). Como boa parte das contaminações químicas são decorrentes das aplicações com agrotóxicos, no momento da comercialização a fruta deve apresentar ausência de resíduos desses produtos ou apresentar valores abaixo do LMR (Limite Máximo de Resíduo) permitido na legislação brasileira.

Para garantir a boa qualidade da uva produzida, recomenda-se conduzir o parreiral utilizando o conjunto de práticas conhecidas como “Boas Práticas Agrícolas”, essenciais para a gestão adequada do processo produtivo, com controle em todas as operações praticadas. Nesse aspecto, é de extrema importância o viticultor manejar o vinhedo a fim de proporcionar o melhor desenvolvimento das plantas, maior grau de resistência/escape a doenças e pragas, utilizando produtos registrados, na dose recomendada, dentro do prazo de validade, com volume de calda ajustado para cada estádio fenológico, aplicado no momento correto, utilizando um pulverizador calibrado com a devida manutenção periódica, respeitando o período de carência (Garrido; Botton, 2015).

Um sistema de produção regulamentado que pode ser usado como referência e buscado através de certificação é a Produção Integrada de Uva para Processamento – PIUP (Silveira et al., 2015a). Ressalta-se

a importância de registrar todas as operações em caderno de campo para fins de análises e auditorias (Silveira et al., 2015b).

As principais medidas que devem ser adotadas pelo produtor de uvas, para assegurar a menor probabilidade de ocorrência de resíduos por agrotóxicos no produto obtido são:

| |
|--|
| Utilizar a dose recomendada na bula do produto |
| Regular o pulverizador |
| Respeitar o período de carência dos produtos |
| Ampliar o período de carência do produto a ser utilizado quando recomendado pelo agrônomo ou técnico da vinícola, tendo em vista que alguns mercados de outros países, o LMR é inferior ao praticado no Brasil |
| Ampliar o período de carência na ausência de chuvas, que retiram os produtos pela lavagem, ou quando usar cobertura plástica, que bloqueia a luz ultra-violeta que degrada os produtos |
| Evitar a sobreposição de produtos sobre as plantas |
| Adotar o manejo integrado de pragas e doenças |
| Evitar aplicações constantes com produtos de grupos de risco para evitar o surgimento de resistência por patógenos ou pragas |
| Realizar rotação de produtos de grupos químicos diferentes |
| A partir da mudança de cor, dar preferência a produtos biológicos |

Duas situações importantes merecem destaque, sobre as quais técnicos e produtores devem reforçar a atenção em relação ao tema resíduos:

- Caso o produto seja para exportação, observar os LMR exigidos pelos países importadores;
- Em cultivo protegido, atentar para os períodos de carência, que devem ser maiores que os adotados em cultivo convencional a céu aberto;

O produtor deve, sempre que possível, buscar a orientação de um profissional habilitado antes da escolha do produto. Este pode analisar e recomendar quais as melhores soluções em função dos problemas identificados a campo, adequando às particularidades de manejo das plantas e às condições predominantes do clima.

FUNGICIDAS - Safra 2021/22

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-----------------|--|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| ABSOLUTO 500 SC | CLOROTALONIL | 3 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| ABSOLUTO WG | CLOROTALONIL | 4 | C | WG | 825 | 150 | 7 |
| ACADEMIC | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 60 + 700 | 200 a 300 | 7 |
| ADERIS | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| AGRIA | AZOXISTROBINA + MANCOZEB | 5 | S + C | WG | 50 + 700 | 200 a 250 | 10 |
| AGRINOSE | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 600 | 105 a 122,5 | ND |
| AIRONE | HIDRÓXIDO DE COBRE + OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | SC | 233 + 239,4 | 150 a 250 | ND |
| ALICERCE | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 300 | 7 |
| ALIETTE | FOSETIL | NC | S | WP | 800 | 250 | 15 |
| ALTO 100 | CIPROCONAZOL | 5 | S | SL | 100 | 20 | 5 |
| AMISTAR TOP | AZOXISTROBINA + DIFENOCONAZOL | 5 | S | SC | 200 + 125 | 40 a 60 | 7 |
| AMISTAR WG | AZOXISTROBINA | 4 | S | WG | 500 | 24 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| ANTRACOL 700 WP | PROPINEB | 4 | C | WP | 700 | 250 a 300 | 7 |
| ARCÁDIA | CRESOXIN METÍLICO + TEBUCONAZOLE | 5 | S + C | SC | 100 + 125 | 80 a 100 | 21 |
| ATAK | TEBUCONAZOL | 3 | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| AUG 137 | TEBUCONAZOL | 4 | S | CE | 250 | 60 a 80 | 14 |
| AUGE | HIDRÓXIDO DE COBRE | 5 | C | SC | 537,44 | 150 a 250 | ND |
| AZIMUT | AZOXISTROBINA + TEBUCONAZOLE | 4 | S | SC | 120 + 200 | 80 a 100 | 14 |
| BANZAI | DIMETOMORFE | 5 | S | SC | 500 | 45 a 67,5 | 21 |
| BIOPROGRESS | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WP | 691 | 200 | ND |
| BOLERO | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 | 7 |
| BRAVONIL 500 | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| BRAVONIL 750 WP | CLOROTALONIL | 4 | C | WP | 750 | 200 | 7 |
| BRAVONIL ULTREX | CLOROTALONIL | 3 | C | WG | 825 | 150 | 7 |
| BRANZEB 800 WP | MANCOZEB | I | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| CABRIO TOP | METIRAN + PIRACLOSTROBINA | 4 | S | WG | 550 + 50 | 200 | 30 |
| CAPTAN FERSOL 500 WP | CAPTAN | 5 | C | WP | 500 | 240 | 1 |
| CAPTAN 500 WP | CAPTAN | 4 | C | WP | 500 | 240 | 1 |
| CAPTAN SC | CAPTAN | 2 | C | SC | 480 | 250 | 1 |
| CARAMBA 90 | METCONAZOL | 5 | S | SC | 90 | 50 a 100 | 7 |
| CENSOR | FENAMIDONA | 5 | S | SC | 500 | 30 | 7 |
| CERCOBIN 700 WP | TIOFANATO METÍLICO | I | S | WP | 700 | 70 | 14 |
| CERCOBIN 875 WG | TIOFANATO METÍLICO | 5 | S | WG | 875 | 50 a 70 | 14 |
| CHIVA WP | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 4 | S + C | WP | 80 + 640 | 250 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| CIMOX | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 4 | S + C | WP | 80 + 640 | 250 | 7 |
| CLAQUE | CIPROCONAZOL | 5 | S | SL | 100 | 20 | 5 |
| CLEANER XTRA | CLOROTALONIL | 4 | C | WG | 850 | 145 | 7 |
| CLOROTALONIL NORTOX | CLOROTALONIL | 3 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| CLOROTALONIL R 720 SC PERTERRA | CLOROTALONIL | 3 | C | SC | 720 | 275 | 7 |
| COBRE FERSOL | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 840 | 220 | ND |
| COLLIS | BOSCALIDA + CRESOXIM METILICO | 5 | S | SC | 200 + 100 | 50 | 21 |
| COMET | PIRACLOSTROBINA | 3 | S | CE | 250 | 40 | 7 |
| CONSTANT | TEBUCONAZOL | 5 | S | CE | 200 | 75 a 100 | 14 |
| CONTACT | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WP | 691 | 200 | ND |
| COPSUPER | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | SC | 588 | 150 a 200 | ND |
| CORDON WP | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 4 | C + S | WP | 640 + 80 | 250 | 7 |
| COSAVET | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 400 | ND |
| COVER DF | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 400 | ND |
| COVINEX 700 | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | SC | 1196,8 | 75 a 100 | ND |
| CUPRITAL 700 | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | SC | 1196,8 | 75 a 100 | ND |
| CUPRODIL WG | OXICLORETO DE COBRE + CLOROTALONIL | 4 | C | WG | 420 + 400 | 250 | 7 |
| CUPROGARB 500 | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | WP | 840 | 250 | ND |
| CUPRONIL | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 588 | 300 | ND |
| CUPROSATE GOLD 720 WP | MANCOZEBE + CIMOXANIL | 5 | S + C | WP | 640 + 80 | 250 a 350 | 7 |
| CUPROZEB | MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 440 + 300 | 350 | 7 |
| CUPURAN 500 PM | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | WP | 840 | 220 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| CURATHANE | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 80 + 640 | 250 a 350 | 7 |
| CURYGEN EC | DIFENOCONAZOL | 4 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 7 |
| CURZATE | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 80 + 640 | 250 | 7 |
| DACONIL 500 | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| DACONIL WG | CLOROTALONIL | 3 | C | WG | 825 | 150 | 7 |
| DACOSTAR 500 | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| DACOSTAR 750 | CLOROTALONIL | III | C | WP | 750 | 200 | 7 |
| DACOSTAR WG | CLOROTALONIL | 3 | C | WG | 825 | 150 | 7 |
| DEFEND WDG | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 500 | ND |
| DELAN | DITIANONA | 2 | C | WP | 750 | 125 | 28 |
| DIFCOR 250 EC | DIFENOCONAZOL | 3 | S | CE | 250 | 42 a 105 | 30 |
| DIFECONAZOL CCAB 250 EC | DIFENOCONAZOL | 5 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 21 |
| DIFERE | OXCLORETO DE COBRE | 4 | C | SC | 588 | 150 a 200 | ND |
| DIFO 250 EC | DIFENOCONAZOL | I | S | CE | 250 | 8 a 12 | 7 |
| DITHANE NT | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| DOMARK 100 EC | TETRACONAZOL | 4 | S | CE | 100 | 30 a 100 | 7 |
| DOSAY | CIMOXANIL + MANCOZEBE | I | S + C | WP | 80 + 640 | 250 a 350 | 7 |
| DUETTO WG | CIMOXANIL + CLOROTALONIL | 4 | S + C | WG | 100 + 750 | 100 a 150 | 7 |
| ECHO | CLOROTALONIL | 2 | C | SC | 720 | 208 | 7 |
| EDEGAL | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 250 a 300 | 7 |
| ELEVE | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 | 7 |
| ELITE | TEBUCONAZOL | 5 | S | CE | 200 | 100 | 14 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| ELLECT | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WP | 691 | 200 a 250 | ND |
| EMZEB PLATINA | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 260 a 350 | 7 |
| EMZEB 800 WP | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| EQUALLY | MANCOZEB | 5 | C | WG | 800 | 250 a 350 | 7 |
| FANAVID 85 | OXICLORETO DE COBRE | III | C | WP | 850 | 300 | 7 |
| FANAVID FLOWABLE | OXICLORETO DE COBRE | IV | C | SC | 680 | 400 | 7 |
| FEN | CIMOXANIL + MANCOZEBE | I | S + C | WP | 80 + 640 | 250 a 350 | 7 |
| FITTER | CIPRODINIL + FLUDIOXONIL | NC | S + C | WG | 375 + 250 | 100 a 125 | 3 |
| FLARE | DIFENOCONAZOL | 5 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 21 |
| FOLICUR 200 EC | TEBUCONAZOL | 5 | S | CE | 200 | 75 a 100 | 14 |
| FOLPAN AGRICUR 500 WP | FOLPET | 5 | C | WP | 500 | 135 | 1 |
| FORE NT | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| FORTUNA 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 300 | 7 |
| FORUM | DIMETOMORFE | 5 | S | WP | 500 | 45 a 67,5 | 21 |
| FUERZA | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 250 a 350 | 7 |
| FUNGINIL | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| FUNGITOL AZUL | OXICLORETO DE COBRE | IV | C | WP | 588 | 275 | ND |
| FUNGITOL VERDE | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | WP | 840 | 220 | ND |
| FUNGURAN VERDE | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 840 | 210 a 300 | ND |
| GALBEN-M | BENALAXIL + MANCOZEBE | 5 | S | WP | 80 + 650 | 200 a 250 | 7 |
| GARANT BR | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WP | 691 | 200 | ND |
| GARRA 450 WP | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WP | 691 | 200 a 250 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------------|-------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| GLIDER 720 SC | CLOROTALONIL | 3 | C | SC | 720 | 278 | 7 |
| HALEB | CIPROCONAZOL | 5 | S | SL | 100 | 20 | 5 |
| HANAMI | CIAZOFAMIDA | 5 | C | SC | 400 | 20 a 30 | 7 |
| HARPON WG | CIMOXANIL + ZOXAMIDA | 4 | S + C | WG | 331 + 331 | 30 a 35 | 7 |
| HODOR | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| ICHIBAN | CLOROTALONIL | 2 | C | SC | 720 | 208 | 7 |
| INDOZEB 750 WG | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 250 a 350 | 7 |
| IPRO BR 500 SC | IPRODIONA | 4 | S | SC | 500 | 150 a 200 | 14 |
| IPRODIONE NORTOX | IPRODIONA | 5 | C | SC | 500 | 150 a 200 | 14 |
| ISATALONIL | CLOROTALONIL | 5 | C | WP | 750 | 200 | 7 |
| KALIGREEN | BICARBONATO DE POTÁSSIO | III | C | PS | 800 | 360 a 450 | ND |
| KASAN MAX 750 WG | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 260 a 350 | 7 |
| KASAN 800 WP | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| KENJA | ISOFETAMIDA | NC | C | SC | 400 | 125 a 150 | 7 |
| KEYZOL EC | TEBUCONAZOL | 4 | S | CE | 250 | 60 a 80 | 14 |
| KOCIDE WDG BIOACTIVE | HIDRÓXIDO DE COBRE | 4 | C | WG | 538 | 180 | ND |
| KUMULUS DF | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 400 | ND |
| KUMULUS DF-AG | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 400 | ND |
| LINERO | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | C | WP | 80 + 640 | 250 a 350 | 7 |
| LOOPER 250 EC | DIFENOCONAZOL | 5 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 21 |
| LOST | TEBUCONAZOL | 3 | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| LOUSAL | TEBUCONAZOL | 4 | S | CE | 200 | 100 | 14 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| MAGIC | IPRODIONA | 4 | C | SC | 500 | 150 a 200 | 14 |
| MANAGE 150 | IMIBENCONAZOL | 5 | S | WP | 150 | 100 | 14 |
| MANCOZEB CCAB 800 WP | MANCOZEBE | II | C | WP | 800 | 200 a 300 | 7 |
| MANCOZEB NORTOX | MANCOZEB | 5 | C | WG | 750 | 260 a 350 | 7 |
| MANCOZEB NORTOX 800 WP | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MANCOZEB 800 WP PERTERRA | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MANCOZEB SABERO 800 WP | MANCOZEBE | II | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MANFIL 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MANZATE 800 | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 300 | 7 |
| MANZATE WG | MANCOZEBE | 5 | C | WG | 750 | 250 a 350 | 7 |
| METILTIOFAN | TIOFANATO METÍLICO | 4 | S | WP | 700 | 70 a 90 | 14 |
| MICENE | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 60 + 700 | 200 a 300 | 7 |
| MICROTHIOL DISPERSS WG | ENXOFRE | 5 | C | WP | 800 | 200 a 400 | ND |
| MILCOZEB | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MILCOZEB 800 WP | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| MOXIMATE WP | CIMOXANIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 80 + 640 | 250 | 7 |
| MYTHOS | PIRIMETANIL | 5 | C | SC | 300 | 200 | 21 |
| NATIVO | TEBUCONAZOL + TRIFLOXISTROBINA | 4 | M + S | SC | 200 + 100 | 40 a 60 | 10 |
| NILLUS | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 500 | 300 | 7 |
| ODEON WG | CLOROTALONIL | 2 | C | WG | 825 | 150 | 7 |
| ORBIS | TEBUCONAZOL | I | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| ORTHOCIDE 500 | CAPTAN | 5 | C | WP | 500 | 240 | 1 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|------------------|--|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| PARRUDO BR | PROCIMIDONA | 5 | S | SC | 500 | 150 a 200 | 7 |
| PENNCOZEB 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| PERGADO MZ | MANCOZEBE + MANDIPROPAMID | 5 | C + S | WG | 600 + 50 | 200 a 250 | 7 |
| PERSIST SC | MANCOZEBE | 5 | C | SC | 445 | 630 | 7 |
| PILARICH | CLOROTALONIL | 2 | C | SC | 720 | 300 | 7 |
| POLYRAM DF | METIRAN | 5 | C | WG | 700 | 300 | 30 |
| PREVER | PROCIMIDONA | 5 | S | SC | 500 | 150 a 200 | 7 |
| PREVINIL | CLOROTALONIL | 4 | C | SC | 720 | 300 | 7 |
| PRISMA PLUS | DIFENOCONAZOL | 5 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 7 |
| PRIZE 500 WP | CAPTAN | I | C | WP | 500 | 240 | 1 |
| RAKSHA 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| RAMEXANE 850 PM | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | WP | 850 | 250 | ND |
| RANMAN | CIAZOFAMIDA | 5 | C | SC | 400 | 25 a 30 | 7 |
| RAPID GOLD | CIMOXANIL + MANCOZEBE | I | S + C | WP | 80 + 640 | 250 a 350 | 7 |
| RECONIL | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 588 | 300 | ND |
| RECOP | OXICLORETO DE COBRE | 5 | C | WP | 840 | 250 a 300 | ND |
| REDSHIELD 750 | ÓXIDO CUPROSO | 4 | C | WP | 860 | 120 a 130 | ND |
| REFERENCE | MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE | I | C | OD | 300 + 201,6 | 150 a 300 | 7 |
| RIDOMIL GOLD MZ | METALAXIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 40 + 640 | 250 | 7 |
| REGALIA MAXX | Reynoutria sachalinensis, extrato de raiz e caule (antracrona) | 5 | IRS | SC | 224 | 100 a 250 | ND |
| RIVAL 200 EC | TEBUCONAZOL | 5 | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| ROVRAL | IPRODIONA | 5 | C | WP | 500 | 200 | 14 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|---------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| ROVRAL SC | IPRODIONA | 5 | C | SC | 500 | 150 a 200 | 14 |
| SAFENITH | CLOROTALONIL | 3 | C | SC | 720 | 300 | 7 |
| SABIZEB 800 WP | MANCOZEBE | II | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| SCOOTER | MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE | I | C | OD | 300 + 201,6 | 150 a 300 | 7 |
| SCORE | DIFENOCONAZOL | 5 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 21 |
| SIALEX 500 | PROCIMIDONA | 5 | S | WP | 500 | 150 a 200 | 7 |
| SLAYER | CLOROTALONIL | I | C | WG | 850 | 145 | 7 |
| STATUS | OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | SC | 588 | 150 a 200 | ND |
| STIMO | MANCOZEBE + ZOXAMIDA | 4 | C | WP | 727 + 73 | 140 a 180 | 7 |
| STIMO WP | MANCOZEBE + ZOXAMIDA | III | C | WP | 727 + 73 | 140 a 180 | 7 |
| STROBY SC | CRESOXIN METÍLICO | 5 | C | SC | 500 | 20 | 21 |
| SULFATO DE COBRE AGRIMAR | SULFATO DE COBRE | III | C | SG | 990 | 1000 | ND |
| SULFATO DE COBRE INDERCO | SULFATO DE COBRE | IV | C | SG | 980 | VER | ND |
| SULFATO DE COBRE MICROSAL | SULFATO DE COBRE | NC | C | SG | 985 | 600 a 700 | ND |
| SULFURE 750 | ENXOFRE | 5 | C | SC | 750 | 200 | ND |
| SULPHUR 800 WP PERTERRA | ENXOFRE | 5 | C | WG | 800 | 200 a 400 | ND |
| SUMIGUARD 500 WP | PROCIMIDONA | 5 | S | WP | 500 | 150 a 200 | 7 |
| SUMILEX 500 WP | PROCIMIDONA | 5 | S | WP | 500 | 150 a 200 | 7 |
| SUPERA | HIDRÓXIDO DE COBRE | 5 | C | SC | 537,44 | 150 a 250 | ND |
| SUPORTE WG | TIOFANATO METÍLICO | 5 | S | WG | 850 | 52 a 72 | 14 |
| SWITCH | CIPRODINIL + FLUDIOXONIL | I | S + C | WG | 375 + 250 | 100 a 125 | 3 |
| SYSTHANE 400 WP | MICLOBUTANIL | 5 | S | WP | 400 | 20 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------------|---|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| SYSTHANE WP | MICLOBUTANIL | 4 | S | WP | 400 | 20 | 7 |
| TAIREL M | BENALAXIL + MANCOZEBE | 5 | S | WP | 80 + 650 | 200 a 250 | 7 |
| TEBAS | TEBUCONAZOL | 4 | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| TEBUCONAZOLE CCAB 200 EC | TEBUCONAZOL | 4 | S | CE | 200 | 75 a 100 | 14 |
| TEJO | MANCOZEB | I | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| TIMOREX GOLD | Melaleuca alternifolia, EXTRATO DE FOLHAS | 4 | C + M | CE | 222,5 | 250 a 375 | SR |
| TIOFANIL | CLOROTALONIL + TIOFANATTO METÍLICO | 5 | C + S | WP | 500 + 200 | 200 | 14 |
| TORERO | CIMOXANIL + MANCOZEBE | NC | S + C | WP | 80 + 640 | 250 | 7 |
| TOTALIT | BENTIAVALICARBE ISOPROPÍLICO + CLOROTALONIL | 3 | S + C | SC | 37,5 + 375 | 75 a 125 | 7 |
| TRECATOL | BENALAXIL + MANCOZEBE | 5 | S + C | WP | 80 + 650 | 200 a 250 | 7 |
| TRIADE | TEBUCONAZOL | 5 | S | CE | 200 | 100 | 14 |
| TRIFMINE | TRIFLUMIZOL | 4 | S | WP | 300 | 40 a 80 | 7 |
| TROIA | MANCOZEB | III | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| TUTOR | HIDRÓXIDO DE COBRE | 5 | C | WG | 691 | 150 a 300 | ND |
| UNIZEB 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| UNIZEB GLORY | AZOXISTROBINA + MANCOZEB | 5 | S + C | WG | 50 + 700 | 200 a 250 | 10 |
| UNIZEB GOLD | MANCOZEBE | 5 | C | WG | 750 | 260 a 350 | 7 |
| UTHANE 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| VACCIPLANT | LAMINARINA | NC | S | CS | 45 | 150 a 200 | ND |
| VANTIGO | AZOXISTROBINA | 4 | S | WG | 500 | 24 | 7 |
| VOLNA 250 EC | DIFENOCONAZOL | 4 | S | CE | 250 | 8 a 12 | 7 |
| VONDOZEB 800 WP | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |

(continua...)

Tabela 1. Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------|---------------------------------|--------------------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| WANZEB | MANCOZEBE | 5 | C | WP | 800 | 300 | 7 |
| WIPER XTRA | CLOROTALONIL | 4 | C | WG | 850 | 145 | 7 |
| XAVANTE | FLUOPICOLIDE | 5 | S | SC | 480 | 20 a 35 | 7 |
| XOPOTÓ 800 WP | MANCOZEB | 5 | C | WP | 800 | 250 a 350 | 7 |
| ZEBER | MANCOZEB | III | C | WG | 800 | 250 a 350 | 7 |
| ZETANIL | CIMOXANIL + CLOROTALONIL | 5 | S + C | SC | 50 + 375 | 250 a 300 | 7 |
| ZETANIL WG | CIMOXANIL + CLOROTALONIL | 4 | S + C | WG | 100 + 750 | 100 a 150 | 7 |
| ZIPPER | MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE | 4 | C | OD | 300 + 201,6 | 150 a 300 | 7 |

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

BIOLÓGICOS - Safra 2021/22

Tabela 2. Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formu-lação | Concentração | Dosagem Comercial (kg ou L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------|--|--------------------------------------|--------------|-------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| AGDOMMON | <i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6051 <i>Bacillus licheniformis</i> ATCC 12713 <i>Paecilomyces lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10 | 5 | C | WP | 200 + 200 + 200 (10^{10} UFC/g) | 50 a 70 g/ha | ND |
| AMANZI | <i>Bacillus amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301 | 5 | C | SC | 0,0032 (2,0 X 10^8 UFC/mL) | 0,75 L / ha | ND |
| AMATRIX SC | <i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301 | 5 | C | SC | 120 ($1,0 \times 10^9$ UFC/mL) | 0,15 L / ha | ND |
| ATIALY | <i>P. lilacinus</i> | NC | C | SC | 7 (10^5 UFC/g) | 1 a 4 L / ha | ND |
| BACI-ATTACK | <i>B. subtilis</i> BV09 | NC | C | SC | 7 ($1,0 \times 10^8$ UFC/ml) | 1,5 a 6,0 L / ha | ND |
| BACI-GUARD | <i>B. subtilis</i> BV09 | NC | C | SC | 7 ($1,0 \times 10^8$ UFC/ml) | 1,5 a 6,0 L / ha | ND |
| BACTEL | <i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301 | 5 | C | SC | 0,0032 (2,0 X 10^8 UFC/mL) | 0,75 L / ha | ND |
| BN40.001/19 | <i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10 | III | C | WP | 300 ($7,5 \times 10^9$ UFC/g) | 1,92 kg / ha | ND |
| BIOBAC | <i>B. subtilis</i> Y1336 | NC | C | WP | 500 (10^9 UFC/g) | 0,8 a 1,0 kg / 100 L | ND |
| BIOBACI | <i>B. subtilis</i> BV09 | NC | C | SC | 7 (10^8 UFC/g) | 1,5 a 6,0 L / ha | ND |
| BIO-IMUNE | <i>B. subtilis</i> BV02 | NC | C | SC | 42 | 2,0 a 8,0 L / ha | ND |
| DFCCONTROL | <i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301 | 5 | C | SC | 491,5 (2,0 X 10^9 UFC/mL) | 0,075 L / ha | ND |
| DURÁVEL | <i>B. amyloliquefaciens</i> MBI 600 | NC | C | WP | 110 ($5,5 \times 10^{10}$ UFC/g) | 0,5 a 1,0 kg / ha | ND |
| ECO-SHOT | <i>B. amyloliquefaciens</i> D-747 | 5 | C | WG | 250 (5×10^{10} UFC/g) | 1,0 a 4,0 kg / ha | ND |
| FURATROP | <i>B. subtilis</i> CNPSo 2657 | NC | C | SC | 550 ($1,9 \times 10^{12}$ UFC/L) | 0,1 a 0,2 L / ha | ND |
| KAMOI | <i>Clonostachys rosea</i> CPQBA 040-11 DRM07 | NC | C | WP | 200 ($1,0 \times 10^6$ UFC/g) | 0,3 a 0,6 kg /ha | ND |
| MESSENGER | <i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10 | 5 | C | WP | 200 + 200 + 200 (10^{10} UFC/g) | 0,05 a 0,075 kg / ha | ND |
| MULTI-ATTACK | <i>B. subtilis</i> BV02 | NC | C | SC | 42 (3×10^9 UFC/mL) | 2,0 a 8,0 L / ha | ND |
| MULTI-GUARD | <i>B. subtilis</i> BV02 | NC | C | SC | 42 (3×10^9 UFC/mL) | 2,0 a 8,0 L / ha | ND |
| NEMA-ATTACK | <i>B. amyloliquefaciens</i> BV03 | 5 | C | SC | 42 (3×10^9 UFC/mL) | 0,5 a 4,0 L / ha | ND |

(continua...)

Tabela 2. Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira (...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica Categoría | Modo de Ação | Formu-lação | Concentração | Dosagem Comercial (kg ou L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------|--|--------------------------------------|--------------|-------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| NEMA-GUARD | <i>B. amyloliquefaciens</i> BV03 | 5 | C | SC | 42 (3×10^9 UFC/mL) | 0,5 a 4,0 L / ha | ND |
| NEMAKILL | <i>P. lilacinus</i> | NC | C | SL | 7 (10^5 UFC/g) | 1,0 a 4,0 kg / ha | ND |
| NEMATROP | <i>B. subtilis</i> CNPSo 2657 | 5 | C | SC | 550 ($1,9 \times 10^{12}$ UFC/L) | 0,1 a 0,2 L / ha | ND |
| NETTUS | <i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10 | IV | C | WP | 300 ($7,5 \times 10^9$ UFC/g) | 1,28 a 1,92 kg / ha | ND |
| NO-NEMA | <i>B. amyloliquefaciens</i> BV03 | 5 | C | SC | 42 (3×10^9 UFC/mL) | 0,5 a 4,0 L / ha | ND |
| ONIX | <i>B. methylotrophicus</i> UFPEDA 20 | NC | C | SC | 15 (10^9 UFC/mL) | 6,0 L / ha | ND |
| ONIX OG | <i>B. methylotrophicus</i> UFPEDA 20 | NC | C | SC | 15 (10^9 UFC/mL) | 6,0 L / ha | ND |
| PALADYO | <i>B. subtilis</i> CNPSo 2657 | NC | C | SC | 550 ($1,9 \times 10^{12}$ UFC/L) | 0,1 a 0,2 L / ha | ND |
| PRIMOR | <i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10 | NC | C | WP | 300 ($7,5 \times 10^9$ UFC/g) | 0,1 a 025 kg / ha | ND |
| PROFIX | <i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10 | NC | C | WP | 200 + 200 + 200 (10^{10} UFC/g) | 0,05 a 0,07 kg /ha | ND |
| PROFIX A | <i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10 | NC | C | WP | 200 + 200 + 200 (10^{10} UFC/g) | 0,05 a 0,075 kg /ha | ND |
| PROMOBIO | <i>B. subtilis</i> CNPSo 2657 | NC | C | SC | 550 ($1,9 \times 10^{12}$ UFC/L) | 0,1 a 0,2 L / ha | ND |
| PURPURE-ONYD FR 25 | <i>P. lilacinus</i> CCT 2146 | IV | C | GL | 200 ($6,5 \times 10^7$ UFC/g) | 1 frasco / 15 ha | ND |
| QUARTZ SC | <i>B. amyloliquefaciens</i> IBSBF 3236 | NC | C | SC | 1,5 ($3,0 \times 10^9$ UFC/mL) | 1,0 a 2,0 L / ha | ND |
| QUATZO | <i>B. subtilis</i> , <i>B. licheniformis</i> | 5 | C | WS | 200 + 200 (10^{11} UFC/g) | 0,13 a 030 kg /ha | ND |
| RIZOS | <i>B. subtilis</i> UFPDA 764 | NC | C | SC | 3 (3×10^9 UFC/mL) | 4 a 8 L / ha | ND |
| RIZOS OG | <i>B. subtilis</i> UFPDA 764 | NC | C | SC | 3 (3×10^9 UFC/mL) | 4 a 8 L / ha | ND |
| SERENADE | <i>B. subtilis</i> QST 713 | NC | C | SC | 13,68 (10^9 UFC/g) | 2 a 4 L / ha | ND |
| SONATA | <i>B. pumilus</i> QST 2808 | NC | C | SC | 14,35 (10^9 UFC/g) | 2 a 4 L / ha | ND |
| VELEZ | <i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301 | 4 | C | SC | 20 | 1,5 L / ha | ND |

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

INSETICIDAS - Safra 2021/22

Tabela 3. Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração P. Ativo (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Classe | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------------|-----------------|----------------------------|--------------|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|
| ABADIN 72 EC | ABAMECTINA | 3 | C | CE | 72 | 20 a 25 mL /100 L | INSETICIDA/ ACARICIDA | 28 |
| ABAMEX | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| ABAMECTIN NOR-TOX 400 WG | ABAMECTINA | 2 | C + I | WG | 400 | 4,5 g /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| ACTARA 250 WG | TIAMETOXAN | III | S | WG | 250 | 680 g /ha | INSETICIDA | 45 |
| ALVERDE | METAFLIMIZONA | 5 | I | SC | 240 | 60 a 100 mL /100L | INSETICIDA | 3 |
| ANTRIMO | TEFLUBENZU-ROM | NC | I | SC | 150 | 30 a 40 mL / L | INSETICIDA | 7 |
| ARGENFRUT RV | ÓLEO MINERAL | 5 | C | CE | 845,75 | 0,9 a 1,8 L / 100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | SR |
| AVATAR | INDOXACARBE | 4 | C + I | CE | 150 | 320 mL / ha | INSETICIDA | 21 |
| AZAMAX | AZADIRACTINA | 5 | C + I | CE | 12 | 250 a 300 mL /100 L | INSETICIDA | SR |
| BANTER | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA/ ACARICIDA | 28 |
| BATENT | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA ACARICIDA | 28 |
| BISTAR 100 EC | BIFENTHRIN | 4 | C + I | CE | 100 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| BIFENTRINA 100 EC NORTOX | BIFENTRINA | 4 | C + I | CE | 100 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| BISTAR 100 EC | BIFENTRINA | 4 | C + I | CE | 100 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| BOREAL | ABAMECTINA | 3 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| BRIGADE 100 EC | BIFENTHRIN | 4 | C + I | CE | 100 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| CAPTURE 100 EC | BIFENTHRIN | 2 | C + I | CE | 100 | 50 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| CAPTURE 400 EC | BIFENTHRIN | II | C + I | CE | 400 | 80 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| CORDIAL 100 | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 100 | 50 a 75 mL /100 L | INSETICIDA | 14 |
| DECIS 25 EC | DELTAMETRINA | 4 | C + I | CE | 25 | 500 mL/ha | INSETICIDA | 1 |
| DELEGATE | ESPINETORAM | 5 | C + I | WG | 250 | 80 a 120 g / ha | INSETICIDA | 3 |

(continua...)

Tabela 3. Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração P. Ativo (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Classe | Intervalo de Segurança (carência) |
|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|
| DEVAMECTIN 18 EC | ABAMECTINA | I | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| DICARZOL 500 SP | FORMETANATO | 2 | C + I | SP | 582 | 75 a 100 g /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 56 |
| ELEITTO | ACETAMIPRIDO + ETOFENPROX | 4 | C + I | OD | 167 + 300 | 40 a 50 mL /100 L | INSETICIDA | 3 |
| EPIMEC | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| EPINGLE 100 | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 100 | 50 a 75 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 14 |
| KAISO 250 CS | LAMBDA-CIALOTRINA | 3 | C + I | CG | 250 | 10 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| KALONTRA | TEFLUBENZUROM | NC | I | SC | 150 | 30 a 40 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| KARATE ZEON 50 CS | LAMBDA CIALOTRINA | 4 | C + I | CS | 50 | 50 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| LAMBDA-CIALOTRINA 50 CS | LAMBDA CIALOTRINA | 4 | C + I | CS | 50 | 50 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| LECAR | LAMBDA-CIALOTRINA | 4 | C + I | CS | 50 | 50 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| MANTIS 400 WG | ABAMECTINA | 2 | C + I | WG | 400 | 4,5 g /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| MINECTO PRO | ABAMECTINA + CLORANTRANILIPROLE | 3 | C + I | SC | 18 + 60 | 250 a 500 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 14 |
| MUSTANG 350 EC | ZETACYPERMETHRIN | 3 | C + I | CE | 350 | 14,28 mL / 100 L | INSETICIDA | 15 |
| NOMOLT 150 | TEFLUBENZUROM | NC | I | SC | 150 | 30 a 40 mL /100 L | INSETICIDA | 7 |
| PAUSATO | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL / 100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| PERMETRINA FERSOL 384 EC | PERMETRINA | 4 | C + I | CE | 384 | 15 a 20 / 100 L | INSETICIDA | 15 |
| PIRIPROXIFEM CCAB 100 EC | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 100 | 50 a 75 mL / 100 L | INSETICIDA | 14 |
| PIRIPROFEM NORTOX | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 200 | 25,0 a 37,5 mL /100 L | INSETICIDA | 14 |
| PLESIVA | ABAMECTINA + CIANTRANILIPROLE | 3 | C | SC | 18 + 60 | 250 a 500 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 14 |
| POTENZA SINON | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 28 |
| PREMIER | IMIDACLOPRID | 4 | C + I | WG | 700 | 0,2 a 0,6 g / planta | INSETICIDA | 60 |
| PROTECTA | ABAMECTINA + CIANTRANILIPROLE | 3 | C + I | SC | 18 + 60 | 250 a 500 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 14 |

(continua...)

Tabela 3. Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração P. Ativo (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Classe | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------|------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| PROVADO 200 SC | IMIDACLOPRID | 4 | S | SC | 200 | 400 a 500 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| RUMO WG | INDOXACARBE | 4 | C + I | WG | 300 | 16 g / 100 L | INSETICIDA | 21 |
| SAFETY | ETOGENPROXI | 4 | C + I | CE | 300 | 100 mL / 100 L | INSETICIDA | 7 |
| SANMITE EW | PIRIDABEN | 3 | C | EW | 150 | 75 mL / 100 L | ACARICIDA | 3 |
| SEIZER 100 EC | BIFENTHRIN | 4 | C | CE | 100 | 50 mL / 100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| SIVANTO PRIME 200 SL | FLUPIRADIFURONA | 4 | C + I | SL | 200 | 0,75 a 1,0 L / ha | INSETICIDA | 7 |
| SPARVIERO 50 | LAMBDA-CIALOTRINA | 4 | C + I | CS | 50 | 50 mL / ha | INSETICIDA | 7 |
| SPINDLE | ESPINOSADE | 5 | C + I | WP | 800 | 80 a 100 g / ha | INSETICIDA | 1 |
| TALSTAR 100 EC | BIFENTHRIN | 4 | C + I | CE | 100 | 50 mL / 100 L | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |
| TAURA 200 EC | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 200 | 25 a 37,5 mL /100 L | INSETICIDA | 14 |
| TIGER 100 EC | PIRIPROXIFEN | 5 | C + T | CE | 100 | 50 a 75 mL /100 L | INSETICIDA | 14 |
| TREBON 100 SC | ETOGENPROXI | 5 | C+I | SC | 100 | 3 L/ha | INSETICIDA | 3 |
| VERISMO | METAFLIMIZONA | 5 | C | SC | 240 | 60 a 100 g / 100 L | INSETICIDA | 3 |
| VERTIMEC 18 EC | ABAMECTINA | 4 | C + I | CE | 18 | 80 a 100 mL /100 L | INSETICIDA / ACARICIDA / NEMATICIDA | 28 |
| VOLIAN TARGO | ABABECTINA + CLORANTRANILIPROLE | 4 | C + I | SC | 18 + 45 | 400 a 600 mL / ha | INSETICIDA / ACARICIDA | 7 |

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

BIOLÓGICOS - Safra 2021/22

Tabela 4. Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração | Dosagem Comercial | Período de Segurança |
|------------------------|---|----------------------------|--------------|------------|--------------------------------------|-------------------|----------------------|
| AGREE | <i>Bacillus thuringiensis</i> var. <i>aizawai</i> GC-91 | NC | INGESTÃO | WP | 500 (10^9 esporos viáveis/g) | 1,0 kg / ha | ND |
| ATREVIDO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 30 ($1,5 \times 10^9$ UFC/g) | 0,7 kg / ha | ND |
| AUIN | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 50 (10^9 UFC/g) | 0,5 a 1,0 kg / ha | ND |
| BALLVÉRIA | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 300 (10^9 UFC/g) | 1,0 kg / ha | ND |
| BASSI CONTROL | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 100 (10^9 UFC/g) | 0,2 kg / ha | ND |
| BEAUVECONTROL | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 40 (2×10^9 UFC/g) | 0,5 kg / 100 L | ND |
| BEAUVERIA JCO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 18 ($0,6 \times 10^9$ UFC/g) | 1,6 kg / ha | ND |
| BEAUVERIA OLIGOS WP | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 50 (10^9 UFC/g) | 1,0 kg / 100 L | ND |
| BEAUVERIA SR | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 50 (10^9 UFC/g) | 1,0 kg / 100 L | ND |
| BEMITRIX WG | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WG | 100 ($4,0 \times 10^9$ UFC/g) | 107 g / ha | ND |
| BIOBASSI | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 996 ($8,0 \times 10^9$ UFC/g) | 125 g / ha | ND |
| BIOBVB | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 300 ($1,0 \times 10^9$ UFC/g) | 1,0 kg / ha | ND |
| BIOVERIA WP | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | ($2,05 \times 10^9$ UFC/g) | 0,5 kg / ha | ND |
| BOUVERIZ WP BIOCONTROL | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 80 ($8,0 \times 10^9$ UFC/g) | 125 g / ha | ND |
| BOVEBIO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | ($1,48 \times 10^9$ UFC/g) | 1,0 kg / ha | ND |
| BOVEMIP | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 80 ($8,0 \times 10^9$ UFC/g) | 125 g / ha | ND |
| BOVEN | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WG | 300 ($1,0 \times 10^{10}$ UFC/g) | 1,0 kg / ha | ND |
| BOVENAT | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | $110 (10^{10} \text{ UFC/g})$ | 100 g / ha | ND |
| BOVERIA-GUARD | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | $50 (1,9 \times 10^9 \text{ UFC/g})$ | 526 g / ha | ND |
| BOVERIA-TURBO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | $(1,9 \times 10^9 \text{ UFC/g})$ | 526 g / ha | ND |
| BOVERIL CANA | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | $30 (1,5 \times 10^9 \text{ UFC/g})$ | 0,7 kg / ha | ND |

(continua...)

Tabela 4. Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira.
(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração | Dosagem Comercial | Período de Segurança |
|-------------------------|--|----------------------------|---------------|--------------|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| BOVERIL WP PL63 | <i>Beauveria bassiana</i> PL63 | 5 | CONTATO | WP | 50 (10 ⁸ UFC/g) | 20 kg / ha | ND |
| BOVETTUS ORG | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 300 (5 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,2 kg / ha | ND |
| BOUVERIZ WP BIOCONTROL | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 80 (8 x 10 ⁹ UFC/g) | 125 g / ha | ND |
| BRAVO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 50 (5 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,2 kg / ha | ND |
| Califorce | <i>Neoselulus californicus</i> | ND | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 5.000 ácaros/emb | 4 frascos/ ha | ND |
| CELTÀ | <i>Phytoselulus macropilis</i> | NC | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 2.000 ácaros/emb | 100 mil /ha | ND |
| COSTAR | <i>B. thuringiensis</i> var. <i>kurstaki</i> SA-12 | 5 | INGESTÃO | WG | 850 (1 a 6 x 10 ¹⁰ UFC/g) | 25 a 75 g / 100 L | ND |
| CORVAIR | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 30 (1,5 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,7 kg / ha | ND |
| DUX | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 300 (10 ⁹ UFC/g) | 1,0 kg / 100 L | ND |
| DIPEL WG | <i>B. thuringiensis</i> var. <i>kurstaki</i> HD 1 | NC | INGESTÃO | WG | 540 (32.000 UIP/mg) | 50 a 75 g / 100 L | ND |
| ECOBASS | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 11 (1,1 x 10 ⁹ UFC/g) | 1,0 kg / 100 L | ND |
| EXCELLENCE MIG-66 | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | IV | CONTATO | WP | 92,6 (2,5 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,4 kg / ha | ND |
| EXTERMINADOR BIO | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | 40 (2,0 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,5 kg / 100 L | ND |
| GRANADA | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | NC | CONTATO | WP | (10 ¹⁰ UFC/g) | 0,1 kg / ha | ND |
| INSETO ESTÉRIL MOSCAMED | PUPA ESTÉRIL | ND | MACHO ESTÉRIL | PUPAS | 60 mil pupas/L | 1000 a 5000 ind. / ha | ND |
| INSIDIOMIP | <i>Orius insidiosus</i> | ND | PREDAÇÃO | INSETOS | 500 ins./emb | 15 a 20 mil pred / ha | ND |
| LATRIA | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 160 (8,0 x 10 ⁹ UFC/g) | 125 g / ha | ND |
| LEPIGEN | Vírus AcMNPV | IV | INGESTÃO | SC | 404 | 50 a 150 mL / ha | ND |
| MACROMIP MAX | <i>Phytoselulus macropilis</i> | NC | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 500 a 10 mil ácaros/frasco | 100 mil / ha | ND |
| META-GUARD | <i>Metarhizium anisopliae</i> IBCB 425 | 5 | CONTATO | SC | 22 (1,0 x 10 ⁸ UFC/g) | 0,5 a 4,0 L / ha | ND |
| MITEKILL | <i>Hirsutella thompsonii</i> | NC | CONTATO | SL | 4 (3,0 x 10 ⁵ UFC/mL) | 1,5 a 2,5 L / ha | ND |
| MYCOTROL ES | <i>Beauveria bassiana</i> GHA | 5 | CONTATO | SE | 107,80 (2,0 x 10 ¹⁰ UFC/g) | 0,75 a 2,0 L / ha | ND |

(continua...)

Tabela 4. Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira.
(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração | Dosagem Comercial | Período de Segurança |
|----------------|---|----------------------------|--------------|--------------|--|-----------------------|----------------------|
| NAT BEAUVERIA | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 50(2,86 x 10 ⁹ UFC/g) | 0,4 kg / ha | ND |
| NEOMIP | <i>Neoselulus californicus</i> | ND | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 0,12 g/kg | 50 mil a 500 mil / ha | ND |
| NEOMIP MAX | <i>Neoselulus californicus</i> | ND | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 0,12 g/kg | 20 mil pred. / ha | ND |
| ORIUSIBI | <i>Orius insidiosus</i> | IV | PREDAÇÃO | INSETOSES | 500 a 1000 ins./emb | 15 a 20 mil pred / ha | ND |
| SKUPAMITE | <i>Hirsutella thompsonii</i> | NC | CONTATO | SL | 4 (3,0 x 10 ⁵ UFC/mL) | 1,5 a 2,5 L / ha | ND |
| SPICAL | <i>Neoselulus californicus</i> | ND | PREDAÇÃO | ÁCAROS VIVOS | 1.000 a 25 mil | 20 mil / ha | ND |
| SURTIVO PLUS | Vírus AcMNPV, Vírus ChirNPV, Vírus HearNPV, Vírus SFMNPV | IV | INGESTÃO | SC | 231,2 (4,29 X 10 ⁹ corpos de oclusão/mL) 57,8 (1,07 x 10 ⁹ corpos de oclusão/mL) | 70 a 210 mL / ha | ND |
| SYMPATICO | <i>B. thuringiensis</i> subsp. <i>kurstaki</i> VBTS-2546, <i>Bacillus thuringiensis</i> subsp. <i>aizawai</i> ABTS-1857 | 5 | INGESTÃO | OD | 155 + 10 ³ (17.600 CLU/mg) | 1,0 a 1,5 L / ha | ND |
| TRAPPER | <i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66 | 5 | CONTATO | WP | 300 (5 x 10 ⁹ UFC/ g) | 1,0 kg / ha | ND |
| VESTIX | <i>Beauveria bassiana</i> PPRI 5339 | 5 | CONTATO | OD | 76,80 (10 ¹⁰ UFC/g) | 1,0 a 2,0 L / ha | ND |

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

HERBICIDAS - Safra 2021/22

Tabela 5. Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------------|---|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| ALION | INDAZIFLAM (Alquilazina) | 5 | S | SC | 500 | 0,15 a 0,20 L | 1 |
| ASTRAL | GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA | I | S | SC | 480 | 1,5 a 5,0 L | 17 |
| BASTNATE | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | S | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| BASTNATE XTRA | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | WG | 800 | 0,5 L | 7 |
| CHAPTER | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| CLEARUP | GLIFOSATO SAL DE DIME-TILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| CLERODIM CCAB 240 EC | CLETODIM | 5 | S | CE | 240 | 0,35 L | 23 |
| CONSCIENCE | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| CREDIT | GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 5,0 L | 17 |
| CREDIT 480 | GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 5,0 L | 17 |
| CRUCIAL | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 400,8 + 297,75 | 0,8 a 4,0 L | 17 |
| DIRECT | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| DIURON NORTOX | DIURON | 4 | S | WP | 800 | 2,0 a 3,0 L | 100 |
| ELIMINATE | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| FASCINATE BR | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| FINALE | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SG | 200 | 2,0 L | 7 |
| FUSTA WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| GALLANT MAX | HALOXIFONE-P-METÍLICO | 4 | S | CE | 540 | 0,07 a 0,350 L | 97 |
| GAMONIUM | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| CLI OURO | GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,0 a 5,0 L | 17 |
| GLIALL | GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,0 a 6,0 L | 17 |

(continua...)

Tabela 5. Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-----------------------------|--|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| GLIF-ALL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOCOPA 720 WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,4 | 0,5 a 3,5 kg | |
| GLIFOREADY | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 698,55 | 1,0 a 4,0 L | 17 |
| GLIFOREADY SUMITOMO | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 698,55 | 1,0 a 5,0 L | 17 |
| GLIFORTE | GLIFOSATO | II | S | SP | 480 | 0,75 a 3,0 kg | 17 |
| CLIFOSAL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSAL SAFE | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO ALTA 480 SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |
| GLIFOSATO ATANOR IV | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 2 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO CHD'S | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | NC | S | SL | 480 | 1,0 a 5,0 L | 17 |
| GLIFOSATO FERSOL 480 | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,0 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO HIGH LOAD | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 698,55 | 1,0 a 4,0 L | 17 |
| GLIFOSATO IPA 480 RAINBOW | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO NOR-TOX | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO NOR-TOX SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO NOR-TOX ULTRA | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 720 | 0,65 a 4,0 L | 17 |
| GLIFOSATO SCB BR | GLIFOSATO | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO SOMA 480 SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO UPL 480 SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | NC | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO 72 WG ALAMOS | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | NC | S | WG | 792 | 0,5 a 3,5 KG | 17 |
| GLIZMAX PRIME | GLIFOSATO SAL DE DIMENTILAMINA | NC | S | SL | 608 | 0,75 a 4,0 L | 17 |
| GLIFOSATO 480 SL AGROIMPORT | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 2 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |

(continua...)

Tabela 5. Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-----------------------------------|--|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| GLIFOSATO 480 SL ALAMOS | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO 480 SUMITOMO | GLIFOSATO | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLIFOSATO 720 WG NORTOX | GLIFOSATO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| CLIFOX 480 BR | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| GLISTER | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |
| GLI-UP 720 WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| GLIZMAX PRIME | GLIFOSATO | NC | S | SL | 608 | 0,75 a 4,5 L | 17 |
| GLYPHON | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |
| GLUCARE | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| GLUFOSINATE-AMMONIUM YNG | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| GLUFOSINATE AMMONIUM 200 SL YONON | GLUFOSINATO DE AMONIO | 5 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| JAFFA | CLETODIM | 5 | S | CE | 240 | 0,35 L | 23 |
| KICK-OFF 480 SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| MADEMATO | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | S | SL | 480 | 1,0 L a 5,0 L | 17 |
| MAXIZATO | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | III | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| MOJAVE | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 295,1 + 396,5 | 0,8 a 4,0 L | 17 |
| MOURÃO BR | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 295,1 + 396,5 | 0,8 a 4,0 L | 17 |
| NUFOSATE | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6 L | 17 |
| OFF ROAD | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| PATROL BR SL | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| PILARSATO | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | C | SL | 480 | 1,0 a 5 L | 17 |
| POCCO 480 SL | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | S | SL | 480 | 1,5 a 6 L | 17 |

(continua...)

Tabela 5. Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|-------------------|---|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| POQUER | CLETODIM | 5 | S | CE | 240 | 0,35 L | 23 |
| POTENSATO | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |
| PRECISO WG | GLIFOSATO | 5 | S | WG | 747 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| PRECISO WWG | GLIFOSATO - SAL DE AMÔNIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| PROTENO | CLETODIM | 5 | S | CE | 240 | 0,35 L | 23 |
| RIDOVER | GLIFOSATO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| ROUNDUP ORIGINAL | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| ROUNDUP TRANSSORB | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | NC | S | SL | 648 | 0,75 a 4,5 L | 17 |
| ROUNDUP WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| SAUDARIS | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| SELECT ONE PACK | CLETODIM | 5 | S | CE | 120 | 0,7 L | 23 |
| SELECT 240 EC | CLETODIM | 5 | S | CE | 240 | 0,35 L | 23 |
| SENHA WG | GLIFOSATO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 L | 17 |
| SHADOW | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 1,0 a 6,0 L | 17 |
| SINFONAT | GLUFOSINATO DE AMONIO | 4 | C | SL | 200 | 2,0 L | 7 |
| SOLDIER | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| STINGER WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| SUMÔ | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 4 | S | SL | 480 | 1,0 a 5,0 L | 17 |
| TEARDOWN | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 5,0 L | 17 |
| TECNUP | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | 5 | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| TECNUP MAX 720 WG | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 L | 17 |
| TEMPLO | GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio) | 5 | S | SL | 295,1 + 396,5 | 1,0 a 5,0 L | 17 |

(continua...)

Tabela 5. Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

| Nome Comercial | Princípio Ativo | Classificação Toxicológica | Modo de Ação | Formulação | Concentração (g / kg ou L) | Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L) | Intervalo de Segurança (carência) |
|----------------|---------------------------------|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| TOPATUDO | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | I | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| TROIA | GLIFOSATO-SAL DE ISOPROPILAMINA | NC | S | SL | 480 | 0,5 a 6,0 L | 17 |
| TROP SL | GLIFOSATO | 5 | S | SL | 480 | 1,0 a 6,0 L | 17 |
| TRUNFO | GLUFOSINATO DE AMONIO | NC | C | SL | 280 | 1,5 L | 7 |
| VERDICT MAX | HALOXIFONE-P-METÍLICO | 4 | S | CE | 540 | 70 a 350 mL | 97 |
| VERDICT NF | HALOXIFONE-P-METÍLICO | 4 | S | CE | 540 | 70 a 350 ml | 97 |
| XEQUE MATE | GLIFOSATO DE SAL DE POTÁSSIO | NC | S | SL | 620 | 1,5 a 4,0 L | 17 |
| WIPE OUT | GLIFOSATO - SAL DE AMÔNIO | 5 | S | SL | 792,5 | 0,5 a 3,5 L | 17 |
| ZAFERA | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 4 | S + C | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |
| ZAPP WG 720 | GLIFOSATO-SAL DE AMONIO | 5 | S | WG | 792,5 | 0,5 a 3,5 kg | 17 |

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

Tabelas 1 a 5 - Legendas

Classificação toxicológica:

I- extremamente tóxico

II- altamente tóxico

III- mediamente tóxico

IV- pouco tóxico

1 - produto extremamente tóxico

2 - produto altamente tóxico

3 - produto moderadamente tóxico

4 - produto pouco tóxico

5 - produto improvável de causar dano agudo

NC - produto não classificado

AV - ácaros vivos

C - contato

CE - concentrado emulsionável

CLU - Cabbage Looper Units é a unidade de potência do ensaio com lagartas da espécie *Trichoplusia ni*

CS - suspensão de encapsulado

EW - emulsão óleo em água

GL - gel emulsionável

I - ingestão

IRS - indução à resposta sistêmica

M - mesostêmico

ND - não definido

OD - dispersão de óleo ou suspensão concentrada em óleo

P - Pupas

S - sistêmico

SC - suspensão concentrada

SL - concentrado solúvel

SP - pó solúvel

T - translaminar

UFC - unidades formadoras de colônias

UIP - Unidade Internacional de Potência

WG - grânulos dispersíveis em água

WP - pó molhável

WS - pó para preparação de pasta em água

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento. **AGROFIT**. Sistemas de agrotóxicos fitossanitários. Brasília. Brasília, DF: MAPA, 2003. Disponível em: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em: 20 ago. 2021.

GARRIDO, L. da R.; BOTTON, M. **25 recomendações técnicas para o viticultor: dicas para controlar pragas e doenças da videira**. Bento Gonçalves, RS: Secretaria de Desenvolvimento Rural: Ibravin: Embrapa, 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1095220/25-recomendacoes-tecnicas-para-o-viticoltor-dicas-para-controlar-pragas-e-doencas-da-videira>. Acesso em: 1 set. 2020.

PEREIRA, G. E.; PRATES, M. V. M.; SILVA, G. A. da; BIASOTO, A. C. T.; GUERRA, C. C. Boas práticas de elaboração e PPHO. In.: SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.). **Produção integrada de uva para processamento: processos de elaboração de sucos e vinhos, BPA e PPHO**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015. V. 5, p. 25-38p. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/152893/1/Manual-5.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020.

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.) **Produção integrada de uva para processamento: bases para adoção da produção integrada**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015a. V.1, 72p. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/152882/1/Manual-1-1.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A.; VELHO, R. de S.; FIALHO, F. B.; ZILIO, R. A.; LOPES, P. R. C.; GUERRA, C. C.; BOTTON, M.; VARGAS, L. **Produção integrada de uva para processamento – vinho e suco: caderno de campo modelo**. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015b. V. 4, 34p. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1036884>. Acesso em: 1 set. 2020.

Exemplares desta edição
podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000
Fax: (0xx) 54 3451-2792
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição
Publicação digitalizada (2021)



Comitê Local de Publicações
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente
João Caetano Fioravanco

Secretário-Executivo
Edgardo Aquiles Prado Perez

Membros

João Henrique Ribeiro Figueiredo, Jorge Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Supervisão editorial
Klecius Ellera Gomes

Revisão de texto
Edgardo Aquiles Prado Perez

Normalização bibliográfica
Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810

Projeto gráfico da coleção
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica
Edgardo Aquiles Prado Perez

Foto da capa
Fábio Ribeiro dos Santos